ANO 9.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 30 DE SETEMBRO DE 1929 N.º 2600

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 80 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa 67, 2.
Endereço Telegrafico: DIZOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 182 Redacção: T. 183 e 184
Endereço telegrafico: DIZOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O SR. Marquês de Quintanar, delegado do Patronato Espanhol de Turismo para as relações com Portugal, acaba de ser nomeado tambem subdelegado do mesmo patronato na região ocidental espanhola que compreende as provincias de Pontevedra, Orense, Zamora, Salamanca, Caceres, Badajoz e Huelva.

Uma tal acção nestas provincias fronteiriças que, pela sua situação geografica vão merecer uma atenção especial por parte do P. E. T., a ninguem melhor podia ser confiada que ao nobre fidalgo, poeta e engenheiro, a quem cabe a missão de preparar e arranjar a larga e ampla estrada por onde a Espanha ha de receber as visitas do Ocidente.

E já agora, não queremos deixar de lembrar ao govêrno português a necessidade duma acção reciproca ao longo da nossa fronteira.

* * *

COM grande animação, realizaram-se na Povoa de Varzim as festas em honra da Imprensa, devotada iniciativa do grande benemerito poveiro sr. Vicente Areias. Alem do espectaculo no teatro Garrett, realizou-se ontem uma bela "gynkana„ de crianças a quem o nosso amigo sr. dr. José Pontes ensinou interessantes jogos e curiosos desportes, seguindo-se-lhe um chá dançante, e arraial com tombola e outras diversões, terminando a noite com um baile na Assembleia.

O *Diario de Lisboa* acompanha com toda a simpatia as festas dos poveiros, gente amiga a quem sempre tem dedicado as melhores palavras.

* * *

ROCHA Martins, o escritor que todos admiramos, foi encarregado pelo sr. ministro da Agricultura de dirigir os serviços de propaganda da Campanha do Trigo.

Em oficio circular que hoje recebemos, pede-nos a colaboração e o apoio do *Diario de Lisboa* para uma obra tão patriotica.

Escusamos de alongar-nos em palavras para lhe dizer que conte connosco. Para que Portugal produza mais pão, só ha um partido—o da Noção, o dos bons portugueses.

* * *

TCHITHCERINE encontra-se em tratamento numa clinica. Os medicos que velam pela sua saude afirmam que ele carece de longo repouso, aliás avança para a paralisia geral.

Rykoff, no discurso que fez perante o "comité„ regional de Moscou, declarou aos seus ouvintes que a sua doença é uma doença verdadeira e não politica.

Esta declaração acalmou as inquietações dos que julgavam que o comissario da guerra estava em vesperas de... partir para o estrangeiro.

* * *

A BORDO do "Alcantara„ esteve hoje em Lisboa, em viagem para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Edmundo Bettencourt, um dos mais prestigiosos jornalistas brasileiros e fundador do grande jornal carioca o *Correio da Manhã*.

T. S. F.

Senfilista. Sou tambem senfilista... Com uma perfeita inocencia que me dobra o encanto do seu misterio, tambem eu me interesso pela *T. S. F.* e me enterneço, paciente nas horas dificeis, radiante em horas de recepção propicia, diante dum modesto super-hecterodiro que faz a minha consolação e quasi o meu assombro.

De muitos da minha egualha vou sabendo, com o intimo gosto, serem como eu devotos, sensiveis como eu ao mesmo entusiasmo, á emoção, tão nova, que nos vem de sentirmos, através de tão pequeno aparelho, o mundo mais proximo e os homens mais fraternos, no ampliado e mais facil convivio do espirito, do trabalho, da Arte.

... Porque uma sinfonia, um canto, uma poesia, uma noticia, um discurso, mesmo numa lingua que não é a nossa e atravessou fronteiras, aproxima e faz comungar, na mesma hora, através da distancia e de tudo o que separa, o melhor que ha no homem — seu poder de solidariedade obediente a fins mais altos que os das estreitas peixões quotidianas.

Afinal o mundo não é apenas limitação e odios.

Pertencemos, parece, a uma humanidade em marcha para uma comunhão cada vez mais humana, cada vez mais obediente ás fôrça puras da alma.

Comovido, — enquanto oiço, no meu pequeno aparelho, a voz dum poeta que, longe, recita os seus versos, — o conferencista que exalta valores uteis, enobrecedores da existencia, o professor, o musico, o sacerdote, o sabio, falarem desta nova cátedra, ás multidões ocultas, dispersas na distancia, — imagino a obra formidavel que começa a realizar-se através do mundo, ao serviço da educação, da dignificação e do confôrto das massas, espalhando doutrina, ensinamento, beleza, — penso nas potentes emissoras patrocinadas pelos Estados, alimentando em cada pais os *altos-falantos* que já sairam para fóra da casa privilegiada do rico, e vibram, cantam, junto da população das fbrics, das escolas, dos asilos, nos clubs operarios, nos jardins e assembleias a que o povo acorre ávido de compartilhar, enfim, das mais saborosas e nobres conquistas do espirito.

* * *

Entretanto, no quadro em que vejo inscritas, com seus comprimentos de onda e seu poder em *Kw.*, — as variadas estações emissoras reconhecidas pelo recente *Plano de Praga*, — descubro uma atribuída a Portugal.

O Plano fixa-lhe a frequencia e o comprimento de onda. E a esta palavra: — *Portugal,* acrescenta: *um ponto de interrogação* (?) Dizem-me que se até certa data Portugal não puzer a funcionar a sua estação emissora, perderá, sem remedio, o seu lugar no *Plano*.

E eu penso que, dessa forma, nós ficaremos sendo, com Andona e S. Marino, um dos três estados europeus onde a *T. S. F.* não passa dum esporte de luxo, e o estado e as fôrças do trabalho e do espirito ignoram o significado, cheio de beneficios, da radio-difusão.

Na visinha Espanha funcionam já, regularmente, pelo menos sete estações emissoras, que dizem o nome da Espanha, que gritam a presença de Espanha, o elogio da sua industria, da sua cultura, da sua Arte, para lá das fronteiras

Em Portugal!, (mais do que nunca nestes meses de férias e canicula em que nem o benemerito amador Nunes dos Santos, com o seu posto, nos dá a ilusão de senfilisticamente existirmos,) — em Portugal reina silencio um silencio de cela sequestrada ao mundo ou cave sombria destinada ás ratazanas.

Estamos na zona do silencio. E a onda negra de silencio passa a fronteira, a onda negra sob que vai submersa, cada vez mais submersa, a voz que, todos os dias, desde estê extrémo canto da Europa, devia erguer o canto vivo, a presença viva de Portugal.

AUGUSTO CASIMIRO

Os escoteiros chilenos, que hoje chegaram a Lisboa, passeando pela cidade

COM a devida venia, traduzimos do *Journal de Genève:*

—"Um engenheiro de Oslo, o sr. Jorgen Hals, notou, já no ultimo ano, ao escutar os sinais emitidos por uma estação holandesa de T. S. F., que ouvia dois ecos de cada sinal. Um não oferecia duvidas: era a repetição do sinal que, num setimo de segundo, dá a volta á terra; mas o outro produzia-se tres segundos depois, sendo desconhecida a sua origem.

O professor sueco Stormer, especialista em auroras boreais, interessou-se muito pelo assunto e descobriu, por sua vez, a existencia dêsses ecos suplementares. Reparou mesmo que certos dêsses ecos se davam, ás vezes, oito segundos depois e declarou que deviam ser reenviados por um objecto, á distancia de 800 000 milhas da terra. Ora a lua encontra-se sómente a 240.000.

O professor Stormer supõe que os responsaveis são os electroes que brotam do sol e que causam na terra as auroras boreais e as tempestades magneticas.

O dr. Van den Pol, de Emdhoven, aproveitou-se duma camada de ar ionizada, que dista da terra qualquer coisa como 20 milhas, e que desempenha um papel importante na transmissão dos sinais de ondas curtas. Parece que se vai abrir um novo campo de descobertas nos dominios tão vastos da T. S. F."

* * *

UMA senhora francesa, *Mademoiselle* Orange, acaba de concluir o seu "raid" hipico de Paris a Barcelona. A população recebeu-a festivamente e um representante do alcaide entregou-lhe um ramo de flôres.

Mademoiselle Orange mostra-se encantada com o seu passeio e pede apenas uma cama para dormir.

As pessoas celebres e os herois, ao cabo dos grandes feitos, manifestam sempre desejos simples e faceis de realizar.

* * *

AS pensionistas do Montepio Oficial recebem quantias entre 120$00 a 140$00. A maioria delas são velhas e doentes. Facilmente se imagina o que será a sua triste vida! Corre que se vai fazer um corte na sua pensão.

Se a piedade humana não é um mito, é o contrario que se impõe—conceder a tantas infelizes um aumento, por pequeno que seja, que minore a sua situação de miseria.

* * *

COMO o cais de Alcantara se encontra num estado indigno dum porto como Lisboa, pedimos a quem de direito que ordene a sua limpesa.

Os estrangeiros que nos visitam sabem ver e julgar e por isso entendemos que não se lhes deve pôr diante dos olhos, na hora do desembarque, um espectaculo pouco de molde a honrar-nos.

* * *

O SR. Francisco Cabral Metelo entregou-nos, em nome da sr.ª Amalia Cardoso, contemplada com o premio das 100 libras em ouro, do Concurso do *Diario de Lisboa*, 2 libras para os nossos pubres.

No Odeon

Um belo plano de exploração do formoso cinema da Rua dos Condes

Acabadas as épocas transitorias de verão, sempre precarias em notaveis acontecimentos cinematograficos, os grandes salões preparam, afanosamente, a luta para a época de inverno que vai abrir. De todos os lados surgem as afirmações de que este ou aquele cinema levará este ou aquele grande filme, simples hipoteses de ardentes cinefilos, e a massa, a grande massa popular sente um pouco de ansiedade por saber a que sala vai dar a sua preferencia. Lisboa tem já belas salas de exibição e o seu conforto, o seu luxo, têm sido, decerto, causas primordiais da vaga de cinefilia actual.

No entanto, faltava a Lisboa um salão em que o luxo ambiente e o modernismo das decorações não influisse tanto como a selecção dos filmes nos preços elevadissimos, quasi incomportaveis, por vezes para bolsas menos opulentas.

Pois uma boa noticia. Este inverno, um dos mais modernos salões de Lisboa, o «Odéon», que já revelou entre nós alguns dos filmes-monumentos do repertorio cinegrafico, entregue a sua exploração a nova empresa, vai apresentar sensiveis reduções de preços nos seus lugares, pretendendo assim ser, d'oravante, o cinema de todos e para todos. E, longe de, por este facto, o salão baixar de categoria ou deitar mão de espectaculos menos escolhidos, vai a nova época ser assinalada por factos deveras sensacionais nos anais do cinema. Saindo da monotonia, a que estavam obrigados pelo exclusivo de fornecimento, os programas do «Odéon» vão agora ser escolhidos com o mais eclético dos critérios, em todas as produções europeias ou americanas, de todas as indoles e intuitos, condicionando-se esta escolha apenas á beleza do filme e seu valor artistico e técnico. Assim, desfilarão pela téla do «Odéon» produções gigantes da *Fox*, da *Metro*, da *Paramount*, e outras marcas americanas, da *British International Pictures*, inglesa, dos melhores produtores franceses, da *Emelka*, *Phoebus* e demais estudios germanicos, filmes russos, italianos e escandinavos, seleccionados entre as novidades apresentadas, em competencia, por todos os importadores do país. Está, portanto, assegurada a época sob o ponto de vista do material a projectar e para valorisar os espectaculos serão executadas brilhantes adaptações musicais pela grande e excelente orquestra Fabre, desconhecida em Lisboa e que, decerto vai causar justa sensação.

O programa de abertura vai ser já um pequeno mostruario da *qualidade* dos espectaculos que vão ser oferecidos ao publico bem com um testemunho suficiente do bom critério que preside á composição dos mesmos programas. Efectivamente, além de comédias burlescas e filmes de actualidades de relêvo, o programa inaugural conterá dois filmes de classe. O primeiro é uma bela farça americana, interpretada por Karl Dane, o *Slim* da «Grande Parada» e George K. Arthur, o celebre comico inglês. Sob o titulo sugestivo de «Detectives» está uma série de situações e peripecias verdadeiramente hilariantes e sensacionais. E logo, para centro de programa terá o publico um filme de contraste, uma grande produção alemã, epopeia dramatica deslisada por Erich Waschneck e que sob o titulo empolgante e evocador «1812» nos mostra um violento conflito passional enquadrado na lugubre e trágica retirada das tropas napoleonicas, na Russia. Esta produção, por muitos titulos notavel, além da qualidade superior da sua realização fotografica e técnica, oferece o interesse da sua notabilissima interpretação. Surge de novo ante os nossos olhos a magnifica Olga Tschechowa, idolo dos nossos amadores de cine e a seu lado Pierre Blanchar, o inolvidavel Chopin da «Valsa do Adeus», Henry Victor que marcou tão profundamente o seu lugar em «L'Argent» de L'Herbier, bem como duas grandes figuras do cinema mundial Hans Adalbert Von Schlettow e Boris de Fast, os principais interpretes de «Volga-Volga» o célebre filme com o qual «1812» tem decididas afinidades de processo realizador. Decerto o programa, pelo equilibrio do seu conjunto e pela excelencia de cada filme que o compõe será um verdadeiro acepipe para os apaixonados da arte muda que, por fim, encontrarão um cinema em Lisboa que, com verdadeiro critério artistico componha os seus programas e os apresente sem por isso lhes exigir sacrificio monetario além do razoavel. E assim o «Odéon» tomará, na crónica dos espectaculos lisboetas, o lugar dãe relêvo que de direito lhe pertence.

ECRAN

A MARINHA MERCANTE

A VISITA PRESIDENCIAL ao vapôr "Quanza"

O Chefe do Estado recebendo a bordo os cumprimentos do sr. Jaime de Vasconcelos Thompson, presidente de honra da Companhia Nacional de Navegação

INSTITUTO LUSITANO

COLEGIO de internato, semi-internato e externato para os dois sexos em sédes separadas

Secção masculina: A. Grão Vasco, 56 (Palacio «Feiteira», junto ao Parque Silva Porto, ***novas e mais amplas instalações)***
Secção feminina: C. do Tojal n.º 6 (Quinta do Tojalinho)

BENFICA LISBOA — **Telefone 74 B**

O melhor colegio de Lisboa em instalações higienicas com ares de campo luz e paisagem, qualidades estas que, entre outras, como sejam a optima alimentação, os bons resultados nos exames, o tornam recomendavel, pois as crianças, tendo um tanto de aves e de plantas, necessitam, para seu desenvolvimento, do puro ambiente da Natureza, subtraindo-as ao bulicio pernicioso dos centros.

Cursos professados: Instrução primaria, Liceus, Comercial, e, para as meninas, os que caracterisam a sua educação.

Desde já se encontra aberta a matricula e as aulas reabrem em 7 de Outubro.
Peçam o prospecto regulamento ilustrado ao Director

José Pedro Moreira

A TABAQUEIRA

Tabacos em cigarros GENERO ESPANHOL

Pacotes de 10 cigarros a 1$00

Meio fraco. . . . . GIRALDAS
Forte. . . . . . . SEVILHAS

Por dentro um charuto, por fora um cigarro

SÓ LEVAM TABACOS SUPERIORES

O seu preço é inteiramente de rèclame

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as
Condessa de Paraty, condessa de S. Tiago, D. Alice Barjona da Costa de Sousa de Macedo, D. Maria do Carmo Couceiro Ferreira de Mesquita, D. Maria da Conceição Cabral Metelo do Amaral, D. Maria de Sampaio Dart Forjaz de Lacerda e D. Elvira da Conceição Neves.

E os srs.:
D. João de Saldanha (Rio Maior), Antonio Luis Luz (Coruche), Antonio Tomaz Bourbon de Abreu Freire, Manuel Maria de Sá Pinto Sotto Maior, Francisco de Assis Mendonça Gorjão Henriques, Frederico Davison Perestrelo de Vasconcelos, Francisco Henriques da Costa Moura Teixeira e Tiberio Pinheiro

Casamentos

Na proxima segunda-feira realiza-se na capela do Palacio do srs. Marqueses de Pombal, em Oeiras, o casamento de sua gentil filha D. Maria Adelaide, com o distinto oficial de cavalaria sr. Mario de Carvalho Nunes, ajudante ás ordens do ilustre Chefe do Estado sr. general Oscar Carmona, filho da sr.ª D. Maria da Conceição Carvalho Nunes e do sr. David Nunes.

A Caridade

Em Sintra

E' amanhã á noite que no «Cinema Garrett» em Sintra amavelmente cedido pela empresa exploradora, se realiza a anuncada sessão de animatografo organizada por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, á frente da qual figura o nome da sr.ª Condessa da Castanheira, a favor do Hospital da Misericordia de Sintra, cujo programa é constituido pela exibição da encantadora e fina pelicula de Castelo Lopes «Ama-me e o mundo será meu»! de uma comedia do grande comico Charlot, de um jornal e de um documentario.

Pelo extraordinario interesse que esta festa está despertando no meio elegante de Sintra, pelo fim a que se destina é de esperar que a noite de amanhã no Cinema Garrett, seja elegantissima.

Pontos de reunião

No São Luiz Cine

E' amanhã qu reabre as suas portas este aristocratico «cine» com a estreia do seguinte programa «O Cavaleiro Pirata» com Ramon Novarro e Marceline Day e «Chuva de filhos», farça com Karl Dane e George Artur.

De amanhã em diante vai de certo ser o São Luis Cine, o ponto de reunião quotidiano da nossa primeira socedade.

Na Costa do Sol

No Tamariz

Amanhã de tarde reealiza-se na encantadora esplanada «Tamariz» da Costa do Sol, corridas de caválosh, com obstaculos, para crianças de sete a nove anos, estando aberta até amanhã ás quatro horas da tarde a inscrição no Casino Internacional e no Tamariz.

No Casino Internacional

Amanhã, realiza-se no salão do «restaurant» mais um jantar á americana, sendo de prever pelo grande numero de mesas tomadas que ele seja elegantemente concorrido

Em Cascais

No Sporting Club

Constituiu um verdadeiro acontecimento artistico e mundano a «Verbena» que ontem á noite se efectuou nos magnificos jardins do Sporting Club de Cascais, iniciativa de um grupo de senhoras da nossa primeira sociedade e organizadas pela direcção desta aristocratica agremiação.

O aspecto dos vastos jardins da «Parada» feericamente iluminados fazia lembrar um conto «das mil e uma noites».

Todas as barracas, decoradas com fino gosto, fizeram optimo negocio, sobretudo o «restaurant», cujo «menu» era construido por pratos regionais, as da glissagem e «foot-ball».

A noite de ontem no Sporting Club de Cascais, marcou como previamos mais uma pagina a letras de ouro nos anais mundanos desse aristocratico cub.

Em viagem

Com sua esposa a sr.ª D. Alexandrina Moreira de Magalhães, partiu de Dax, para Pau, onde vai continuar o seu tratamento, o sr. Ramiro de Magalhães.

—Partiu para Sevilha, com sua esposa a sr.ª D. Maria Domingas de Sousa Coutinho Rebelo da Silva, o sr. Jorge Rebelo da Silva.

—Acompanhado de sua familia, é esperado no Grande Hotel de Italia, no Monte Estoril de regresso da sua viagem pela França, Belgica e Alemanha, o sr. Florival Sanches de Miranda.

—Da Fóz do Douro, seguiu para a sua casa de Carapeços, em Vila Meã, o sr. D. Luis Pizarro d Portocarrero.

—A' sua quinta de Fez, ao Turcifal, regressou do Palace da Curia, a sr.ª D. Amelia de Oliveira Gomes.

Acompanhado por sua esposa e pelo antigo oficial sr. Carlos Sepulvedra Veoso, partu anteontem para Paris o sr. João Sequeira, administrador da Casa de Bragança.

Doentes

E' com vivo prazer que registamos encontra-se felizmente muito melhor da enfermidade, que ultimamente vinha sofrendo a sr.ª D. Maria do Ceu Rito de Almeida Rainha, esposa do sr. Julio Souto de Almeida Rainha, e filha da sr.ª D. Berta Couceiro Leitão Rito e do nosso querido amigo sr. José Rito.

Fazemos sinceros votos pelo seu pronto restabelecimento.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

ESTORIL
Hotel do Parque

PAGINA DESPORTIVA

A taça «Preparação»

foi ganha pelo "Sport Lisboa e Bemfica,,

O campo das Amoreiras registou ontem uma enchente colossal e, embora o «foot-ball» praticado não fôsse bom, devido á falta de treino de varios componentes das «équipes», fases houve que entusiasmaram a assistencia, principalmente no segundo encontro.

O primeiro jôgo realizado — Carcavelinhos-União — teve a prejudicá-lo um calor excessivo, que obrigou os jogadores a um trabalho violento.

O Carcavelinhos perdeu devido á má actuação da sua linha dianteira, que não soube aproveitar as oportunidades que se lhe depararam para construir, pelo menos, o empate. E se não fôra a boa actuação do seu guarda-redes, Julio Luís, teria de registar uma derrota mais expressiva.

Este jogador e Carlos Domingues foram os melhores da linha do Carcavelinhos. Este ultimo, principalmente no ultimo quarto de hora do jôgo tentou levar a linha avançada á conquista do empate. Não o conseguiu, porém.

O União, que jogou melhor que no domingo transacto, sentiu a falta de Liberto, o eixo do grupo. Todavia, a sua linha dianteira realizou um regular trabalho, salientando-se na primeira parte Valentim e na segunda Armando Silva, que foi o melhor dos avançados unionistas.

Regular a arbitragem de Francisco Santos.

* * *

O Benfica apresentou a mesma linha que no domingo 22, mas os médios que no desafio contra o União tiveram um trabalho brilhante, não deram, ontem, o mesmo rendimento, preocupando-se, unicamente, com a defeza e raras vezes auxiliaram o ataque.

Anibal José ,entrando deslealmente ao adversario, foi protagonista duma scena de pugilato com Rodolfo Faroleiro, Carlos Rodrigues e muitos outros mais que foram a apartar.

Um meu vizinho de bancada chamou á Taça: — Taça Preparação da Indisciplina — oxalá que ele se tivesse enganado! E como á segunda parte tudo ficou em bem, é melhor pormos ponto no assunto.

* * *

O «team» de Belem, ainda sem Augusto Silva, perdeu ontem, não porque fôsse inferior em jôgo ao seu adversario, mas sim porque a sorte o não quiz bafejar, e porque quando conquistou o empate, não soube lutar com aquele seu ardor caracteristico, para conquistar a vitória.

Na primeira meia hora o Benfica conquistou duas bolas, por intermedio de Vitor Silva. A primeira duma esplendida cabeça, e a segunda dum «bico» que era defensavel.

Aos 38 minutos «Pepe» marca um «goal», enganando o guarda-redes contrário, que saira a evitar o remate.

E a primeira parte termina com o resultado favoravel ao Benfica.

Segue-se um intervalo... um bocado comprido e apesar da expulsão dos jogadores, de quem já atraz falamos, os grupos alinham da mesma maneira que na primeira parte, após uma conciliação, que terminou com honra para ambas as partes contendoras.

No segundo tempo, o Belenenses começou a dominar, sendo mesmo brilhante o trabalho da sua linha avançada.

Heitor e Rodolfo, porém, não tiveram decisão no remate e perderam algumas ocasiões de alvejar as balizas vermelhas.

Ramos consegue, no primeiro quarto de hora, o empate e quando todos esperavam a continuação do trabalho dos azuis, viu-se este «team» esmorecer e, nos ultimos dez minutos, o dominio pertencer ao Benfica.

Salvador centra, Anibal José remata de cabeça e estava ganha a taça.

* * *

Do «team» vencedor, três homens merecem referencia: Luis Costa, oportunissimo e aliviando bem o seu campo. Antonio Pinho, o grande defeza dos momentos apertados, e Vitor Silva, o melhor avançado do Benfica, realizador das duas primeiras bolas e que, embora não atingisse ainda a forma da época passada, continua a ser o nosso melhor avançado centro.

Dos restantes elementos do «team» nada ha a dizer. ogaram abaixo das suas possibilidades.

Salvador... lembra-se, em frente do adversario, que tem que fazer, á noite, o «limpa-chaminés», no Teatro Apolo. (Sem réclamo).

* * *

No «team» vencido o trabalho de «Pepe», na linha avançada, foi notavel a par do sempre esforçado Ramos. José Luís, regular; Heitor e Rodolfo, fracos.

Cesar, na segunda metade, foi o melhor dos médios em campo.

Assis, um pouco culpado da segunda bola, não esteve muito seguro.

Belo, parece manter a boa forma da época transacta.

A arbitragem de Carlos Canuto foi imparcial, mas, com explicativas desnecessarias, a proposito de qualquer falta marcada.

A NADO

A travessia

foi ganha

por Fernando Sacadura

Foi ontem um dia de grande triunfo para o Sport Algés e Dafundo.

Venceu a Grande Travessia de Lisboa o seu representantet Fernando Sacadura. e venceu o Club, realizando uma das melhores, senão a melhor, das organizações desta época de natação.

Para o Algés vão as nossas sinceras felicitações pelo esfôrço notavel, colossal mesmo, que tem feito em prol da causa de natação.

Alinharam, á partida, 17 concorrentes: 1, Luís Alves Miguel, (C. S. P); 2, Francisco da Cruz Louro, (C. N. N.); 3, Delfim da Cunha, (C. F. B.); 4, José de Oliveira Nunes, (S. A. D.); 5, Francisco de Oliveira Junior, (S. A. D.); 6, José de Carmo Carrilho, (C. N. N.); 7, José Galo, (C. N. L.); 8, Roque Montenegro, (C. F. B.); 9, João Marques, (C. N. L.); 10, Hermano Patrono, (S. A. D.); 11, Raul Pancada, (C. S. P.); 12, Joaquim de Almeida, (C. N. N.); 13, Fernando Sacadura, (S. A. D.); 14, Eduardo Silva, (S. L. B.); 15, Eduardo Vieira Alves, (S. A. D.); 16, Antero de Carvalho, (C. N. N.); 17, Octaviano Benedito, (C. F. B.).

Dos concorrentes inscritos faltou Bertier do Carmo, do Belenenses.

A's 13,30, Bessone Basto dá a partida, e a luta começa emocionante entre os 17 corredores.

No Terreiro do Paço a ordem de passagem é: Sacadura, Delfim, Eduardo Silva, E. Vieira Alves, Octaviano Benedito, José Galo, Carmo Carrilho, Oliveira Nunes, Antero de Carvalho, Hermano Patrone, Alves Miguel, Raul Pancada, Roque Montenegro e Joaquim Almeida.

Louro e Oliveira vêm mais atrazados. Delfim da Cunha, num «crawl» energico, tenta aproximar-se de Sacadura. Este, porém, continua mantendo a cabeça e passa em frente a Santo Amaro ás 14,57.

A luta anima extraordinariamente, e a chegada á meta é feita pela seguinte ordem:

1.º, Fernando Sacadura, 2 h. 15 m. 7 s. 2/5; 2.º, Delfim da Cunha, em 2 h. 17 m. 28 s. 3/5: 3.º, Eduardo Silva, em 2 h. 21 m. 3 s.; 4.º, Eduardo Vieira Alves, em 2 h. 23 m.; 5.º, José Galo, em 2 h. 23 m. 43 s.; 6.º, Octaviano Benedito, em 2 h. 24 m. 53 s.; 7.º, Hermano Patrone, em 2 h. 27 m. 18 s.; 8.º, Raul Pancada, em 2 h. 28 m. 47 s. 2/5; 9.º, Antero de Carvalho, em 2 h. 30 m. 17 s.; 10.º, José C. Carrilho, em 2 h. 30 m. 20 s.; 11.º, Oliveira Nunes, em 2 h. 30 m. 28 s.; 12.º, Roque Montenegro, em 2 h. 30 m. 30 s. 4/5; 13.º, Alves Miguel, em 2 h. 23 m. 44 s.; 14.º, João Marques, em 2 h. 36 m. 25 s.; 15.º, Joaquim Almeida, em 2 h. 37 m. 36 s. 3/5; 16.º, Oliveira Junior, em 2 h. 38 m. 30 s. 2/5.

Registou-se apenas a desistencia de Francisco Louro, em frente da Junqueira.

E' de notar, embora as condições de tempo e mar fôssem esplendidas, a circunstancia de o ultimo classificado ter chegado apenas com 23 minutos de diferença do primeiro.

Progrediremos? Oxalá que sim.

LOLITA GALVES
MYSS-NAYSS
HENRIQUE GALVES
No Salão JANSEN
DANCING-BRASSERIE
ENTRADA LIVRE

A BOLA

No dia seis

realiza-se

o desafio Lisboa-Sevilha

Conforme rezam uns prospectosinhos distribuidos ontem, ao terminarem os jogos de «foot-ball», deve realizar-se, no Campo Grande, no proximo dia 6, o II Lisboa-Sevilha.

Para começo de época, o encontro parece-nos muitissimo arriscado e bastante comprometedor para o nome do «foot-ball» alfacinha.

A maioria dos provaveis componentes da nossa «équipe» encontra-se nesta altura fora de forma e sem treino ainda suficiente para aguentar, honrosamente, um desafio de tamanha responsabilidade.

Até domingo conseguiremos arranjar uma selecção capaz?

Parece-nos que não. Em todo o caso... a vêr vamos.

Estoril-Cascais em natação

Realizou-se ontem esta prova de mar, tendo sido ganha por João da Silva Marques, do Belenenses.

Raul do Souto Martins, do Club Nacional de Natação, classificou-se em segundo lugar, seguido de Manuel Cardoso, do Algés e de José Caperta, do Nacional.

A temperatura da agua obrigou bastantes nadadores a desistirem da prova.

Uma brilhante vitoria portuguesa no estrangeiro

No «Meeting International de Bayonne», na disputa da «Taça de Endurance», entre barcos a motor, classificou-se em primeiro lugar o representante português D. Pedro de Lancastre, timonando o seu barco «Sonia II».

Ao distinto «sportman» e ao Club Nautico de Portugal, apresenta o *Diario de Lisboa* as suas felicitações pelo brilhante triunfo conquistado para as côres portuguesas.

Bal-Tabarin Montanha
Rua da Gloria, 57

Tem sido extraordinaria a concorrencia a esta elegante e soberba *boite*, onde se está exibindo, com um grande exito, a escultural coupletista frivola TREBOLINA, que todas as noites arranca fartos aplausos ao selecto publico que a aprecia nos seus interessantissimos *couplets*.

As sessões começam ás 22 horas e prolongam-se até ás 3 horas da madrugada, no intervalo das quais ha baile, tocando um soberbo *jazz-band*.

A esplendida cosinha serve ceias a 7$50 e jantares a 9$00. O mais barato de Lisboa em casas identicas.

Antes de tomardes qualquer resolução sobre a educação de vossos filhos, visitai sempre o
Colégio Vasco da Gama
ARROIOS — LISBOA-NORTE (ás Avenidas Novas) — Telefone N. 2145
que obteve as MAIS ALTAS CLASSIFICAÇOES nos exames realisados nos LICEUS DE PASSOS MANUEL e D. JOAO DE CASTRO, com 49 aprovações e 2 distinções, além dos 187 alunos que fizeram no Colégio o respectivo exame de classe
INSTRUÇÃO PRIMARIA E CURSOS, LICEAL, COMERCIAL E AGRICOLA
O PRIMEIRO ESTABELECIMENTO PARTICULAR DE EDUCAÇAO E ENSINO DO PAÍS, RIVALISANDO COM OS MELHORES DO ESTRANGEIRO
Pedir prospectos e outros esclarecimentos aos Directores:
MONSENHOR ANTONIO MANUEL DA SILVA PINTO ABREU
DOUTOR LUIZ GONZAGA DA SILVA PINTO ABREU
DOUTOR ALBERTO CARNEIRO DE MESQUITA

Julio das Farturas
PARQUE MAYER
HOJE
CADETES DO TZAR
8 partes
1 film com duas partes comicas

Todas as noites concerto por uma grafonola electrica.
Entrada livre neste pavilhão.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Dr. G. Bastos Gonçalves
Retomou a clinica
CALÇADA DA ESTRELA, 129
Telef. 552

A Cidade

A LISBON PRESSING
Limpesa de fatos e vestidos e toda a qualidade de roupas. Tambem se encarrega de tinturaria
Largo Trindade Coelho, 22 e 23 (vulgo S. Roque)
Tel. T. 3616

Chá das cinco

Duas vitimas

Portugal acabara de entrar na Grande Guerra. Sôbre as vagas glaucas do mar azul rolavam as vagas de combatentes que os transportes, em levas sucessivas, iam despejando nas costas de França, alimentando a fogueira imensa que incendiava o mundo inteiro.

Chegou a vez a um pobre soldado lá das terras frias do norte.

Era toda a sua bagagem, na alma, o valor dos fortes, no coração, incertezas do amor.

E o transporte largou. Tristezas de despedida, lenços brancos a acenar e por entre os acordes do hino nacional, vivas á Patria e á Republica... Mas quando do interior das suas caldeiras, o navio soltou lugubres rugidos de despedida, as almas que partiam e aquelas que ficavam vibraram em unisono num fremito de dôr.

. . . .

Finalmente no «front». E para os que chegavam a guerra começou... as noites frias de vigilia, os «raids», o gaz traiçoeiro, tudo, enfim...

Mas malgré tout, os bons soldados de Portugal não esqueciam as brancas aldeias da sua Patria, emolduradas pela paisagem verdejante do abençoado solo português, terra de seus pais, berço da sua infancia, ninho das suas noivas, as belas mulheres de Portugal.

Entre rasgos de bravura e dôces sonhos de amor, os meses iam passando...

. . . .

Naquela aldeia transmontana, perdida entre asperas serranias, as cartas de França, mensageiras de saudade e de amargura, deixaram de ser recebidas a partir de certa data.

Mais tarde, um camarada repatriado contava em segrêdo, na aldeia: a «Ordem do dia» publicára, havia três meses, o seguinte: «Condecorado com a Cruz de Guerra de 2. classe, o soldado...... morto heroicamente no «raid» de 17 de Setembro de 1918». Apesar do sigilo, a nova soube-se rápidamente e os efeitos não se fizeram esperar.

Passados dias, naquela aldeia remota e tranquila do norte de Portugal, uma serrana, de uma beleza singela mas insinuante expirava, ferida no coração pela arma implacavel da Saudade...

A alma da mulher portuguesa é um sacrario donde brota a flôr do sentimento que pode dar a vida, mas tambem mata algumas vezes...

E' assim quasi sempre em Portugal: se o homem morre na guerra, a mulher morre de amor...

MAURICIO DE OLIVEIRA

BOLSA DE LISBOA

30 de Setembro

CONTADO

VALORES	Vendedor	Comprad.	Efectuado
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O..	893$50	89 $50	894$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	936$00	935$50	936$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	930$00	934$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série....	1.010$00	1.009$00	—
Banco Com. de Lisboa.	516$00	516$80	—
Banco Lisboa & Açôres	—	—	—
Banco de Portugal........	1.082$00	1.082$00	1.085$00
C.ª C. F. de Benguela	—	—	—
C. C. F. N. L. 3 0/0 2.ºg.	88$00	87$80	88$20
C.ª das Aguas de Lisboa	475$00	473$00	475$00
C.ª Gaz e Eletric., cou.	347$00	345$00	348$00
Soc. Industrial Aliança		171$00	172$00
C.ª Portugal e Colonias	115$50	115$00	115$50
C.ª Nac. de Navegação	307$00	306$00	308$00
C.ª Tabacos de Portug.	650$00	647$00	—
C.ª Portug. de Tabacos	378$00	377$00	379$00
The Match Tobacco T. S. C.º....................	91$10	91$00	91$20
C.ª Amboim................	179$50	179$00	179$50
C.ª Col. Buzi 1.ªemissão	74$00	74$00	74$50
C.ª Col. Buzi 2.ªemissão	—	70$00	74$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	1.050$00	1.150$00
A Tabaqueira..............	—	—	—

NO PAIZ VISINHO

O encontro

REALIZADO

entre Primo de Rivera e Romanones

não teve a importancia que se lhe atribuiu

O jornal madrileno *El Sol* obteve do conde de Romanones a seguinte entrevista que veio, em parte, alterar a importancia do encontro, que a Imprensa tanto tem comentado, entre o chefe politico do antigo regime e o da actual situação:

«Visitámos o conde de Romanones para conhecer directamente a importancia da entrevista que em S. Sebastian celebrou com o chefe do Govêrno. O ex-presidente do Conselho acolheu-nos com o sorriso trocista que lhe é habitual. Interrogado acêrca da entrevista, detem as nossas suposições.

— Compreendo a sua curiosidade, mas a esta entrevista, puramente casual, deu-se um alcance que não tem. O meu cordial amigo sr. Perez Caballero convidou-me ha dois meses para ser testemunha do casamento de sua filha, e eu aceitei encantado. Perez Caballero advertiu-me lealmente: «Participo-lhe que assistirá tambem o presidente do Conselho». «Isso não importa», respondi. Ha muitos anos que eu separei, cuidadosamente, as minhas relações politicas dos meus deveres sociais.

Com estes antecendentes — continuou o conde — e tendo em conta a minha velha amizade com o sr. Perez Caballero, a ninguem podia admirar a minha assistencia ao acto.

— Aceite a casualidade do encontro — insistimos — parece logico que uma vez frente a frente, abordassem os dois algum tema politico de actualidade.

— Pois, por esta vez, falhou a logica. Falámos, como se pode falar num salão, onde estão reunidas cincoenta pessoas. Melhor dito, falou o presidente do Conselho que, como sabe, é homem fecundo no falar; mas não roçámos, sequer, o menor assunto de actualidade. Toda a conversa versou sôbre coisas antigas, recordações e anecdotas.

— E do seu livro?

— Tambem falámos do meu livro. Por certo, que o presidente do Conselho, que o leu, me disse que tambem ele se propõe escrever um livro quando deixe de ser chefe do Govêrno. Acêrca disto — agregou — ainda que eu tenha vivido toda a minha época de Govêrno no meio da rua e os meus actos sejam publicos, sempre ficarão algumas coisas curiosas que merecerá a pena levar a um livro e que podem ser interessantes conhecer.

— E da Constituição?

— Nem uma só palavra. Asseguro-lhes que o momento não era o mais adequado para tratar de coisas sérias.

— Não procurou o presidente do Conselho conhecer o seu ponto de vista sôbre a ampliação da Assembleia?

— Pode estar certo de que não falámos nada disso. Eu estou seguro de proceder de forma que em nada desminta a minha historia politica, e quero fazê-lo em tempo proprio, sem precipitações e sem arrebatamentos. E' inutil que alguem pretenda saber o que hei-de fazer. Cumprirei o meu dever. Além de que a Assembleia não se reunirá até Novembro. Faltam ainda dois meses. Caucula-se, temos tempo para estudar o que cada um deve fazer.

— Fiquemos, portanto, em que o conde encara a questão reflexivamente, enquanto que outros a reputam tragica.

— Homem, por Deus! A vida já tem bastantes tragedias para que as aumentemos, dando tom dramatico ao que não vale a pena. Eu não me zango. Em politica sou homem pouco irritavel, pelo menos com os acontecimentos. O que faço, sem me zangar, é traçar uma linha de conduta e segui-la, sem que dela me afastem, nem os meus amigos, nem sugestões estranhas.. Mas tudo sem morteiros. Para quê?

— Pois, apesar das suas palavras, liga-se muita importancia ao facto de ambos terem viajado no mesmo comboio.

— Pois saiba que fui até Irun de automovel com minha esposa, e só tive noticia de que o presidente vinha no mesmo comboio ao vêr no Escorial os «carabineros» fazendo continencia á passagem do comboio.

— E no comboio não falaram?

— Nem uma palavra.

— E da Academia de S. Fernando, que nos diz?

— Reune-se no dia 3, e calculo que será designado um academico para a representar na futura Assembleia. Claro, que o mesmo não acontece na Academia de Jurisprudencia, da que é socio quem pague uma quota, ou no Colegio de Advogados, que tem plena independencia.

— E no Colegio de Advogados, que acontece?

— O decano reuniu e resolveu não convocar a Junta Geral, anunciando, porém, uma votação que se realizará no dia 4.

E o conde de Romanones acabou por falar do exito do seu livro, tanto na imprensa espanhola como na estrangeira, acrescentando que pensava dedicar este inverno a escrever o terceiro tomo, que compreende a parte mais interessante da sua vida politica — a que vai do ano de 1912 a 1913.

— Asseguro-lhe — diz o conde — que me vai dar muito trabalho; mas será, sem duvida, o mais interessante dos três tomos...

O TEATRO LIRICO

O problema de São Carlos e a nova orientação do publico

Do sr. Antonio L. B. Lencastre recebemos a seguinte carta:

... *Sr. Director:* — Velho «diletante» de S. Carlos, ha muito ausente, foi com verdadeiro prazer que li o artigo sôbre aquele velho e monumental teatro, ante-ontem inserto no jornal de que V. é muito digno director, e da autoria do sr. Henrique Costa.

Li-o com prazer porque viajando bastante não me tenho esquecido de me pôr ao facto do grande movimento de opera ligeira no estrangeiro e confesso que é sempre com profunda magua que constato que as portas de S. Carlos se conservam quasi que inalteravelmente fechadas.

Ainda ha pouco Otto Ernar, da Opera de Dresde afirmava o apêgo cada vez maior do publico alemão á opera lirica que, na sua frase, volta a assnumir aspectos de «grande festa musical». A opera, de facto, renova os seus processos de *mise-en-scéne*, scenografia e enscenação. E a propria America possui já bons cantores liricos e não apenas cançonetistas de saxofone.

Mas uma duvida surge no meu espirito. S. Carlos, que ao autor do artigo esqueceu citar que foi elevado pela energia de Pina Manique, em 6 meses apenas, — que grande lição para esta epoca de rapidez e vertigem! —, que foi uma verdadeira trombeta da nossa fama cultural e lirica no estrangeiro, será compreendido na sua nova função?

Não estará a mentalidade do nosso publico já avessa a manifestações de arte superior?

E' facto que este publico parece querer reagir, este publico que está sobretudo desorientado e é inegavel tambem que é ainda grande a nossa corrente lirica de publico. Mas, tambem, estará enfim o Estado decidido a compreender duma vez para sempre a sua alta função cultural, resolvendo agora e apoiando o futuro de S. Carlos, sobretudo imprescindivel foco de preparação espiritual das nossas «élites».

Releve-me, sr. director, o tempo tomado. Não representa, de resto, esta carta uma atitude negativista; bem pelo contrario.

Com ela pretendo apenas tocar dois pontos importantes do interessante problema a resolver.

Com a maior consideração me subscrevo — De V., etc., *Antonio L. B. de Lencastre.*

Pavilhão Português
Variedades e Cinema ao ar livre por 1$60 com entrada gratuita no Parque
HOJE — Segunda feira 30 — HOJE
Estreia da super-produção em 10 actos
Ressurreição
Protagonistas DOLORES DEL RIO e ROD LA ROCQUE
AVISO — A nossa bilheteira á entrada do Parque abre ás 19 horas para a venda de bilhetes que dão entrada no **Pavilhão Português** por 1$60, incluindo a entrada gratuita no Parque.

GENERAL
Pneumatico de qualidade extra
Corvaceira, Mariano & Gomes, Ltd.ª
LISBOA - PORTO

Leite puro e completo, em vasilhas de aluminio e seladas, dos Estábulos em Vialonga, de A. Lobo da Costa, Aven. da Republica, 37-D — Tel. 2853 N.

Só tem
los br
quem q
KOM
dispõe
18 c
naturais,
escolha, de
Negro
Blon
ros
e
V.ª Ex
na sua p
pria ca
sem a
lio ou co
cimento
outrem,
póde pint
cabellos,
ou bigode
15 mi
tos!
KOM
não con
nitrato
prata
KOM
é pratico,
do, higie
barat
Caixa 2
A' venda en
os bons es
lecimen
Deposito: Fa
Oliveira—R.
ta, 240 — T. T
Agente no
Rodrigues &
Rua Sá da F
331, 3.
REPRESEN
EXCLUSI
M. CA
Rua Morae
n.º 124, 2.º,
Telef.

GARAGE AGUIA D'OURO
Avenida Cinco de Outubro, 125
Telefone N. 5832
Aberta toda a noite — Estação de serviço
Gasolina, oleos e pneus. Completo sortido de acessorios e peças sobrecelentes
Secções de: mecanica, casquilheiro, electricidade e pintura

A Cidade

TIVOLI
FIDALGAS DA PLEBE
com Clara Bow e Richard Arlen

NA PRAÇA DE MADRID

O cavaleiro João Nuncio triunfou na corrida da Imprensa

MADRID, 28. — Com uma enchente completa realizou-se ontem a «Corrida da Imprensa». A praça estava adornada com tapeçarias e viam-se numerosas senhoras com mantilhas. João Nuncio foi aplaudido no primeiro touro da tarde, ao apresentar-se na praça montando um belo cavalo.

Pôs dois rojões de forma magistral e um de morte, sendo ovacionado. Cita para bandarilhas, mas o touro não acode, pelo castigo anteriormente recebido.

Nuncio coloca outro rojão de morte, e o touro dobra. (Ovação).

No segundo touro que lhe correspondeu, deixou três rojões bem colocados, e o publico ovacionou-o largamente. Muda Nuncio de cavalo e crava dois pares de bandarilhas a duas mãos, sendo aplaudidissimo. Como o touro não morra dos rojões, sai para o matar o «sobresaliente» Luiz Munoz que, depois de breve «faena», deixa meia estocada que basta.

Na lide ordinaria triunfou Marcial Lalanda sôbre Antonio Marquez, sendo este ultimo assobiado pelo publico.

João Nuncio, antes da «Tourada Portuguesa» do dia 9, toureia na corrida de Sevilha do dia 6, na qual se lidam touros portugueses de Alves do Rio e, possivelmente, em Barcelona. — (Especial).

Antonio Sanchez

Antonio Sanchez, o conhecido «matador de touros» que vimos no Campo Pequeno e que, ha um ano, toureou em Badajoz com os cavaleiros D. Ruy da Camara e João Nuncio, foi, agora, como se sabe, colhido por um touro na Praça de Tetuan, em Madrid.

Antonio Sanchez, que pôde acabar de matar o touro que o colheu, ao ser despido na enfermaria, sofreu um colapso, por se ter aberto o orificio que até então estava coberto pela faixa, ficando a respirar pela ferida que atingia a pleura.

Como os medicos considerassem gravissimo o seu estado, foi-lhe dada a extrema unção, não tendo o ferido reconhecido o pai, que fôra chamado para dele se despedir.

Acontece, porém, que a forte e jovem construção do toureiro parece triunfar da morte, sendo caso para o felicitar e aconselhar que desista da perigosa profissão, que o não conduzirá á gloria. E tal resignação ser-lhe-ha facilitada pela circunstancia de ser filho unico dum abastado vinicultor da região de Val-de-Penas...

Lolita Galves

Nos saraus de variedades realizadas no vasto Salão Jansen tivemos ocasião de apreciar de perto a maravilha maxima da notavel artista. A beleza da sua arte deixa ficar em todos aqueles que a mantem, um rasto luminoso de entusiasmo, de delirolo, cujo lirismo e revelação ritmica nos enleva extraordinariamente, infinitamente. Lolita Galvez, astro que ilumina observei-a na arte! Dir-se-ía artista sublime do sonho de Dante. Nos seus gestos nota-se o fogo ardente da alma Andaluza onde vibra e lateja a verdadera raça espanhola—,admiravel estetica para imaginação de Rafael.

I. J.

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
Luxuosos gabinetes no 1.º andar

UM ACONTECIMENTO

O ministro DO COMERCIO parte na quarta-feira para Sevilha

a fim de assistir á "Semana de Portugal,,

Encontra-se já em Sevilha, ultimando os preparativos para a Semana Portuguesa, o sr. coronel Silveira e Castro, ilustre Comissario do nosso país na grandiosa Exposição Ibero-Americana.

O nome de Portugal — que tão bem colocado ficou com a nossa representação, pela maneira admiravel como foi realizada — vai ter durante esses dias a mais carinhosa e entusiastica consagração, por parte, não só dos espanhois, mas dos milhares de estrangeiros que diariamente afluem á formosa capital andaluza.

Todos os jornais de Sevilha se ocuparão largamente do nosso país. E nós daremos ao mundo — que é um enorme aglomerado de gentes de todos os países, a Sevilha da Exposição — uma demonstração prática e visivel da nossa arte, da nossa cultura, da nossa beleza, através dos quadros, das esculturas, dos livros ,das conferencias, do cinema.

* * *

Inicia-se a «Semana Portuguesa», na proxima quinta-feira, 3 de Outubro. E pode dizer-se que abre com chave de ouro, porque o primeiro numero do programa é um concêrto pela Banda da Guarda Nacional Republicana, a nossa melhor organização musical, que, tanto no nosso país, como no estrangeiro, tem conseguido sempre os mais brilhantes triunfos.

Nessa tarde, realizar-se-ha uma recepção e um chá de honra no nosso pavilhão.

E o sr. dr. Alberto de Oliveira, ilustre diplomata e escritor, fará uma conferencia sôbre «Portugal e as Republicas Sul-Americanas», passando-se no *écran* filmes de propaganda portuguesa.

* * *

O programa do dia 4 é tambem muito interessante, pois que, além dum novo concêrto pela banda da G. N. R., haverá um recital do ilustre pianista Viana da Mota, uma conferencia do distinto professor sr. dr. Agostinho de Campos, sôbre «Literatura portuguesa», e uma recepção ao «Ayuntamiento» de Sevilha, no pavilhão português.

No dia 5, haverá um festival de musica portuguesa, um banquete ás entidades oficiais e aos Comissarios de todos os países representados na Exposição, bailes e cantos do Norte e do Alentejo, iluminações á moda do Minho e fôgo de artificio na Avenida de Portugal.

Nos dias 6, 7 e 8, realizam-se tambem festas de enorme interesse, sendo uma delas um concêrto de musica espanhola por orquestra, no Teatro da Exposição.

* * *

O «clou» da Semana de Portugal é a corrida de touros á portuguesa que se realiza no dia 9.

Embora discordemos da ideia duma corrida á portuguesa em Sevilha, devemos declarar que, a fazer-se, ela não poderia ser melhor organizada do que o foi, pelo sr. capitão Luís Alberto de Oliveira.

Os cavaleiros — D. Ruy da Camara, João Branco Nuncio, José Casimiro e Antonio Luís Lopes — formam, com Simão da Veiga (filho), hoje retirado, a vanguarda do nosso toureio.

Os forcados são os que melhor podiam dar, lá fóra, uma impressão dessa prova de valentia e de dextreza que é a «péga». Jaime Godinho e Antonio de Abreu são dois bravos rapazes que não deixarão ficar mal o nome dos pegadores portugueses.

E os touros — são o melhor que ha em Portugal. Têm o ferro de Emilio Infante & Irmão — e só isto é um cartaz.

* * *

As comunicações com Sevilha — que já eram faceis desde a abertura da Exposição — são ainda melhoradas, durante a Semana de Portugal.

A C. P. estabeleceu bilhetes a preços reduzidos que são validos para o «rápido» diario, via Vila Real de Santo Antonio, e para os dois «rápidos», via Badajoz, que se efectuarão nos dias 1, 3, 5 e 8.

E, ao mesmo tempo, os Serviços Aereos Portugueses, com o seu Junkers «Lisboa», e a «Spela», com o seu «Farman-Titan», realizarão todos os vôos a Sevilha, que fôrem necessarios.

* * *

O sr. ministro do Comercio parte depois de ámanhã para Sevilha, onde vai assistir á Semana de Portugal.

"DE LISBOA A SEVILHA" o melhor guia-romanceado da viagem, por ***Rogerio Pérez.***

D. Rosalina Laura da Silva

Após prolongado sofrimento faleceu ontem a sr.ª D. Rosalina Laura da Silva, esposa do tipografo do nosso jornal sr. Pedro Franco.

Realizou-se hoje o seu funeral, para o cemiterio do Alto de S. João, tendo-se nele feito representar todas as secções do *Diario de Lisboa*.

A Pedro Franco e a seu filho Laurindo da Silva Franco apresentamos sentimos pesames.

Escola Nacional
FUNDADA EM 1869 POR BARROS PROENÇA
Á MAIS CENTRAL DE LISBOA
Largo da Anunciada (á Aven. da Liberdade) — Telef. Norte 2749
Directores { Artur Tamagnini Barbosa / José Vicente de Freitas
Optimas instalações. Vasto campo de jogos.
Cursos: Primario, liceu e comercial.
Recebe alunos internos, semi-internos externos.
Reabrem todas as aulas em 7 de Outubro

Pelos teatros

Deolinda Sayal

A' frente da companhia de revistas que está actuando permanentemente em Setubal, no Teatro Recreio do Povo, Empreza Piteira & C.ª, encontra-se a gentil artista e aplaudida «vedette» Deolinda Sayal, ao lado de sua irmã Rosalina Sayal, da galante actriz Mercedes Gonzalez e doutros artistas, entre eles os actores comicos José David e Alberto Miranda e o baritono José Morais. Deolinda Sayal vai interpretar os principais papeis da revista «Mulheres e Flôres», que ali se representa na proxima quinta-feira, estreando-se nesta companhia, sob a direcção de Rosa Mateus, a aplaudida cantora de fados Madalena de Melo.

Satanela-Amarante

Dá hoje o seu ultimo espectaculo, no Teatro Pinheiro Chagas, nas Caldas da Rainha, a Companhia Satanela-Amarante, que amanhã rgressa a Lisboa, viajando os artistas em auto-omnibus, onde chegam, ao Teatro Avenida, ás 17 horas. Durante o mês que começa amanhã, proceder-se-ha, neste teatro, ás obras mandadas executar superiormente, por conta da Empreza José Loureiro, depois do que esta companhia fará a sua reaparição em Lisboa, em espectaculos por sessões, com a nova revista «Tremoço Saloio», de Xavier de Magalhães, Lourenço Rodrigues e Carvalho Mourão.

Teatro da Triddade

Em virtude do acôrdo feito entre o emprezario José Loureiro e a direcção da Companhia Hortense Luz, resultou uma sociedade, cuja exploração se inicia no dia 1 de Novembro, no Teatro da Trindade, onde esta companhia começa trabalhando, enriquecida de novos elementos, entre eles as artistas Irene Isidro, Maria Sampaio e Filomena Casado, para espectaculos de revista, por sessões, uma das quais é da autoria de Felix Bermudes, João Bastos e Pereira Coelho, intitulada «Queijo Saloio».

Maria Isabel

A actriz Maria Isabel, que, pelo seu talento e estudo, conquistou um belo lugar no nosso teatro, especialmente no teatro declamado, e que durante quatro anos fez parte da Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha, como segunda figura feminina, não acompanha este artista na sua proxima digressão pela provincia, por não terem chegado a um acôrdo.

Atrás do reposteiro

Substituindo transitoriamente o seu colega Ribeiro Lopes, que se encontra doente e vai submeter-se a um intenso tratamento, estreia-se amanhã, no Teatro Nacional, na peça «O Combolo Fantasma», o actor Salvador Costa, elemento destacante e que ultimamente fez parte das companhias Satanela-Amarante e Auzenda de Oliveira.

— Foi ontem contratada para a Companhia Lucilia Simões-Erico Braga, que vai actuar no Teatro do Gimnasio, a actriz Brunilde Judice.

— Chega amanhã a Lisboa, vindo de Paris e de Madrid, o ilustre actor brasileiro Leopoldo Froes, que esta época veremos participar de algumas peças da Companhia Adelina-Aura Abranches.

— A comissão promotora da festa dedicada a Mario Mendes, secretario da Empreza do Gimnasio, na qual tomam parte os artistas Auzenda de Oliveira, Silvio Vieira e outros, é constituida pelos srs. dr. Carmo dos Santos, Mario Duarte, Carvalho Mourão, Belo Redondo, Leopoldo Nunes, Nobre Martins e Reinaldo Ferreira e realiza-se no dia 4 do corrente.

— Começam no dia 7 de Outubro os ensaios da peça «O Pai de todos», arranjo de Felix Bermudes, João Bastos e Pereira Coelho, com que vai fazer a sua estreia, no Teatro Apolo, a nova Companhia Adelina-Aura Abranches.

— Vão começar novas obras no Teatro Avenida, as quais devem ficar concluidas no final do proximo mês, afim da sua reabertura poder efectuar-se nos primeiros dias de Novembro.

— E' amanhã que se efectua o primeiro espectaculo da «tournée» Chaby Pinheiro, que se estreia no Teatro do Cartaxo com a primeira representação da peça «Os dois milhões», tradução do nosso querido colega Alvaro de Andrade, sendo o segundo espectaculo, depois de amanhã, com «O Nosso Homem», tradução de Carlos Ferreira e «Esculapio».

— «O Escoteiro», um dos novos numeros da revista «Sol de Portugal», em pleno exito no Teatro Apolo, é um belo trabalho da actriz Margarida de Almeida.

Bebam:
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas, Melgaço e Sabroso.
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto—Rua da Cancela Velha, 29—Telef. 319
Lisboa—Avenida da Liberdade, 132—Telef. N. 3296
ENTREGAS IMEDIATAS

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,30—«O comboio fantasma».
Ginasio—A's 21,45.—«A Cova da Piedade».
Apolo — As 21 e as 22,45 — Sol de Portugal».
Variedades — A's 21 e 22,45—«Chá de Parreira».
Esplanada Egipcia (Parque Mayer) — A's 21,15 e 23—«Off-Side».

ANIMATOGRAFOS

Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Salão Ideal—A's 20,30.
Max Cine, Rua Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20,30.

NacionaL

HOJE—ás 21,30

"O COMBOIO FANTASMA"

TEATRO VARIEDADES

A's 21 e 22,45

A revista

Chá de Parreira

Sempre enchentes

NA FELIZ TABACARIA CONDEIXA

foi no sabado vendido o terceiro premio

3606 ..... 20.000$00

em vigesimos
e mais os seguintes:

2212 .... 2.000$00
em quadragessimos
4585 .... 3.160$00
em vigesimos
bilhete certo
5594 .... 2.000$00
em vigesimos
6329 .... 3.000$00
bilhete certo
VENDIDO INTEIRO

Proxima sexta-feira 4 de Outubro

400:000$00

Bilhetes a. . . . . . . 170$00
Meios a . . . . 85$00
Quartos a. . . . . . . 42$50
Decimos a . . . . . . 17$50
Vigesimos a. . . . . . 8$50
e Quadragesimos a . 4$50

A 21 de Dezembro

6:000.000$00

Bilhetes a. . . . . . 1.640$00
Quadragesimos a . 41$00
Cautelas a . . . . . 11$00

Pedidos a

João Condeixa

211, Rua Arco Bandeira, 211

proximo ao Rossio

Pelo correio mais um escudo.

SEMPRE PREMIOS GRANDES

FALTAVA UM PRATO

Para se completar a balança da grande marca triunfadora de

A TABAQUEIRA

O

"O PORTUGUEZ SUAVE"

em cigarros

Acabou-se essa falta.
Acaba de ser posto á venda o "PORTUGUEZ EXTRA" em cigarros.

Preço: 20 Cigarros Esc. 2$00

Cigarros em pacotes de 20
"PORTUGUEZ SUAVE" Esc. 1$80
"PORTUGUEZ EXTRA" » 2$00

O "PORTUGUEZ EXTRA" tem de ser mais caro por ser mais forte, como muitos fumadores nos pediram, e, por isso, emprega tabacos de maior custo.

THE RILEY INSTITUTE OF LANGUAGES AND COMMERCE

(Instituto inglês)

Externato
Rua Martens Ferrão, 20
(Avenida Fontes Pereira de Melo)
LISBOA
Externato e internato
Rua da Bandeirinha, 78
(Largo do Viriato)
PORTO

O passo entre a escola e o emprego

Ensino Comercial

Cursos rapidos e praticos de 1.a 2 anos em aulas de 6 alunos

Inglês, Francês, Alemão, Italiano, Espanhol, Russo, Escrituração, Contabilidade, Português, Caligrafia, Esteno-Dactilografia

Aulas diurnas e nocturnas
Admite-se um pequeno numero de **alunos pensionistas** convivendo com os professores estrangeiros e suas familias
Matricula permanente

O novo ano escolar começa a 7 de Outubro

PARTEIRA DIPLOMADA

JUDITH SILVA

Rua Alves Correia, 197, 1.º
(antiga Rua de S. José)
Telefone, N.-2436

Diagnosticos de gravidez, tratamento de doenças uterinas. Recebe clientes. Consultas das 10 ás 8 da noite. Preços modicos. Vai fora da terra.

Fabricas de Moagem

Faz-se cessão de toda as quotas da **Companhia de Moagem e Electricidade, Ltda.** de Estremoz e Veiros, cujos bens se compõem do seguinte:

EXTREMOZ:—Uma fabrica de Moagem Sistema Austro-Hungaro, um motor a gaz pobre, um motor a oleos pesados com respectivos alternadores para fornecimento de energia electrica, rede de distribuição em toda a cidade, predios rusticos e urbanos.

VEIROS:—Uma fabrica de Moagem, dois motores a gaz pobre, predios rusticos e urbanos, e um lagar de azeite.

Ambas as fabricas se encontram matriculadas cujas quotas de rateio são, respectivamente, em Estremoz **21.900 Kg.** (vinte e um mil e novecentos quilogramas) de trigo e em Veiros **9.375 Kg.** (nove mil trezentos e setenta e cinco quilogramas) de trigo.

Prestam-se informações todos os dias nos escritorios da Companhia de Moagem e Electricidade Limitada e Barbosa & Irmão, Sucessores, em Extremoz.

A venda efectuar-se-ha no dia 5 d'Outubro, pelas 14 horas, no escritorio da firma Barbosa & Irmão, Sucs. em

ESTREMOZ

TODOS DEVEM POSSUIR O

Guia Horario dos Caminhos de Ferro de Portugal

QUE INCLUI

TAXIS, AVIÕES, DILIGENCIAS, CARREIRAS DE CAMIONETES E SERVIÇO DE CAMINHOS DE FERRO ESTRANGEIROS, TARIFAS DESENVOLVIDAS DO SERVIÇO NACIONAL, SERVIÇO DE BANHOS E ESPECIAL PARA A EXPOSIÇÃO DE SEVILHA, NOTICIAS SOBRE TERMAS, PRAIAS, SANATORIOS, ETC

1 DIAGRAMA E 1 MAPA DE ESTAÇÕES

EDIÇÃO DA

IMPRENSA LIBANIO DA SILVA

T. DO FALA-SÓ, 24—LISBOA TELEF., 3110-N.

Preço avulso, 3 Escudos **Assinaturas anuais, 35 Escudos**

Está á venda o numero de OUTUBRO na Companhia Internacional DES WAGONS-LITS (rua do Carmo) e nas principais tabacarias e casas da especialidade do centro da cidade.—Preço avulso, 3 Escudos

CAMBISTA TESTA

Mais uma sorte grande vendida autenticamente nesta casa

N.º 9215 400.000$00

Devemos prevenir que só anunciamos **vendas de sortes grandes quando realmente as vendemos.**

Assim, além da sorte grande, outros premios menores vendemos, estando com grande palpite para a **proxima lotari , que é a 4 de outubro** (sexta-feira), cujo premio maior e de **400.000$00**, tendo a venda bilhetes a 170$00, meios a 85$00, decimos a 17$00. (Pelo correio mais um escudo).

Grande Lotaria do Natal

Esta já bem conhecido do publico que esta casa bate o «record» das sortes grandes nas principais lotarias do ano, conforme estatisticas já publicadas. Por isso, mais uma vez venderá os

6.000.000$00

dessa grande lotaria.

Façam seus pedidos á

CASA TESTA

74, R. do Arsenal, 78 LISBOA

SEMPRE FIXE vende-se na Amadora, na «Favorita do Povo da Amadora»—Rua Gil Vicente.

Sabonete Luxo-Ovo St.ª Clara

Antes de comprarem um sabonete todas as pessoas devem ter a maxima cautela com a sua qualidade. Um mau sabonete estraga a pele tornando-a rugosa e seca. Um sabonete para ser bom deve ser neutro, não picando na lingua deve espumar untuosamente e ser isento de humidade. Todas estas qualidades, aliadas ao mais fino e agradavel perfume, encontram V. Ex.as no sabonete

Luxo-ovo St.ª Clara

A prova da sua magnifica qualidade e do seu grande sucesso é que todos o pretendem imitar.

Não pode haver porém confusões, para quem o tenha experimentado uma vez—A' venda em todas as boas casas.

Unicos revendedores Sociedade Cruz Sobrinho rua do Carmo, 43, 1. —T. C. 400 405.

Tem V. Ex.ª o cabelo liso?
Com um simples corte de cabelo, por 5$00 obtem V. Ex.ª uma ondulação indesfrizavel. Este novo sistema de trabalho só no
CABELEIREIRO DA MODA
(Esquina da rua da Emenda)
R. do Loreto, 37. Telef. 762 Trindade

ESTRANGEIRO

GOLDEN PALACE
Cabeleireiro de senhoras
Ondulação permanente
A casa que em Lisboa executa este trabalho com a maxima perfeição
P. RESTAURADORES, 11—Tel. N. 3115

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

O partido trabalhista

LONDRSS, 30

Ha o maior interessse á volta do Congresso Anual do Partido Trabalhista, que esta manhã se inaugurou em Brighton, sob a presidencia de Herbert Morrison, ministro dos Transportes.

Asssistiram 700 delegados. Espera-se que o actual Congresso marcará uma importante alteração no caracter destas reuniões anuais.

Na opinião de Morrison, manifestada numa entrevista o congresso tenderá cada vez mais a tornar-se um corpo deliberativo, dedicando-se á discussão ponderada de alguns dos principais e importantes assuntos.

Esses debates serão iniciados dentro de poucos dias, pelas declarações dos ministros.

O discurso de Morrison abre um largo campo para a discussão de hoje. Amanhã, J. H Thomás falará acerca da sua politica contra o desemprego.

O secretario para os Estrangeiros, sr. Henderson, passará em revista, na quarta-feira, tudo quanto respeita ás relações internacionais. Na quinta-feira tomará a palavra Snodwden, ministro das Finanças, que se ocupará da sua politica financeira.

Além destas discussões, o Congresso terá de ocupar-se principalmente das considerações sobre alterações da constituição do relatorio anual e das finanças do partido. As alterações da Constituição visam a um maior desenvolvimento do partido e foram discutidas durante algumas semanas pelas organizações filiadas.(H.)

Dr. Tedeschi Neves
ASMA E BRONQUITES
Novo tratamento de resultados rapidos
TRATAMENTO DE
Rheumatismos e eczemas resistentes ás medicações usuais
DAS 12 A'S 16
R. da Prata, 166, 2.º

ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pe los médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias: Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196.—LISBÔA

CRONICA DE ESPANHA

O LIVRO barato

Se tivermos na mão livros franceses, ingleses, alemães, «yankees», e compararmos os seus preços com os do livro espanhol, observaremos que o mais caro é este ultimo. Assim o proclamam os seus proprios editores. O livro vulgar, dumas trezentas páginas, em oitavo, a cinco pesetas, não está em proporção com o peculio dos espanhois. Pequeno peculio. Porque não são precisamente os ricos os aficionados da leitura. Mas os modestos e até os pobres... «Não pode imaginar — dizia-me, não ha muito, um medico jovem, que tem uma clientela de burgueses endinheirados e aristocratas — o pouco que lêem as nossas classes que pódem, o pouco ou nada que lhes interessa a literatura. Ha casas confortavelmente, ricamente mobiladas onde não ha biblioteca, onde se percorrem todos os salões sem se encontrar um livro».

Muito certo. E ainda que não faltem excepções, ainda que existam o aristocrata bibliofilo, a duqueza poliglota devoradora de livros, o alto burguês amador, o jovem industrial que recebe do livreiro «todas as novidades», ainda que alguns que podem leiam, a regra geral confirma as palavras do meu amigo.

A massa de leitores, de compradores, provém das classe médias. Por isso o livro de luxo é pouco editado em Espanha. «Não o compram — dizem os editores e livreiros. O que se vende é o livro economico, «de combate». E ainda esse pouco, porque resulta caro. E' preciso baratear o livro, voltar ao volume de três pesetas».

Como? As materias primas e a mão de obra do livro alcançam hoje preços muito superiores aos de antes da guerra. A unica formula para baratear o livro consiste em se tirarem edições muito numerosas. E', pois, necessario medir a capacidade compradora do publico e não lhe oferecer mais nem menos do que ele pede. Para isto torna-se preciso tentear o terreno, lançando algumas edições economicas, a titulo de experiencia.

Foi o que fizeram, desde esta primavera, alguns editores de Madrid, seguindo, embora tarde, os de Barcelona e Valencia. De Março a Julho apareceram varias colecções populares que, no dizer dos livreiros, tanto de loja como de quiosque, «cairam muito bem». Trata-se de livros em papel ligeiro, sem pretensões tipograficas; apresentados com bastante gosto. O seu preço oscila entre os quatro e os trinta centavos. E o seu conteúdo, ora nacional, ora estrangeiro, de autores actuais ou de ontem, é principalmente, de novelas e contos. Não faltam, e até abundam, colecções de obras teatrais e até de obras liricas. Prosa ou verso, teatro ou novela, tudo «se vende», se a apresentação e o preço coincidem com o desejo do publico.

E este desejo não é já o de volumes breves, com uma novelasita que se lê numa hora. Exige muito mais. Um livro dum duro, por peseta e meia. E se fôr por menos, melhor.

* * *

Não pode dizer-se que nesta temporada de 1929 tenham nascido em Madrid as edições economicas. Sempre as houve. Como predecessores das actuais, — sem remontarmos ás do «Cosmos Editorial» — devem mencionar-se as de Blasco Ibanez, que não editou em Valencia, mas em Madrid, a Novela Ilustrada, as de Calleja, as de Hernando, as de Renacimiento.

O que não houve até agora foi esta abundancia de colecções baratas, este impulso valoroso e talvez — têm alguns — temerario para baratear o livro, esta ofensiva contra o livro caro.

— Não julga você — preguntava-me Ramon Pérez de Ayala, folheando um volume do «Livro para todos» — que o livro a seis reais ou a uma peseta prejudicará o de duro?

Respondi-lhe com a opinião corrente entre os editores. A saber: que o livro economico e o caro têm compradores diferentes. Que a edição a baixo preço não diminui, antes estimula, a venda do volume de biblioteca. D. Armando Palacio Valdés «vendia pouco» até que a casa Nelson lançou em todos os mercados de lingua espanhola uma edição de duzentos mil exemplares de «La aldea perdida». De então datam a popularidade e o exito de dinheiro do venerando novelista.

Ayala sorriu, sceptico. Mas sem se atrever a negar a voga das edições baratas. A gente quere lêr. Cada vez mais. E só o preço é um obstaculo para a satisfação do seu apetite. Os editores de Madrid, de Barcelona e de Valencia decidiram-se á grande ofensiva contra o livro caro. A tendencia é voltar ao volume de três pesetas, anterior á guerra, visto que as tiragens actuais, muito superiores ás de então, compensam a subida do papel e da composição.

Entretanto, os quiosques das ruas e das estações despacham os volumes a vinte e trinta centavos, com a maior facilidade.

E a Espanha — o melhor da Espanha — póde, enfim, lêr.

ALBERTO INSUA

(Colaboração especial para o *Diario de Lisboa*)

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Do Japão

TOQUIO, 30

Estão sndo empregados os maiores esforços para derrubar o govêrno em virtude da prisão do sr. Ogawa, vice-presidente do partido seiyukai, agora na oposição, e acusado de aceitar «luvas» das companhias ferro-viarias, quando á frente da pasta dos caminhos de ferro, no anterior e derrubado gabinete do barão Tanaka Ogawa teria recebido 960 mil dolares.

Esta prisão lvantou um grande escandalo, mas os partidarios de Ogawa affirmam que a sua prisão é um esforço do partido agora no poder, para desacreditar a anterior administração, asseverando que será provada a inocencia do seu chefe.—(L.)

TOQUIO, 30

Faleceu hoje, vitimado por embolia, o antigo primeiro ministro barão de Tonaca—(H.)

A Imperatriz Japoneza deu hoje á luz uma menina.—(H.)

O plano Young

BERLIM, 30

Terminou tumultuosamente a runião no Palacio de Desportos convocada pelo nacionalista Humgenberg, como protesto contra o plano Young, e a favor de um plebiscito acerca da sua satisfação.

Comunistas e nacionalistas entraram em combate trocando tiros e sendo a policia obrigada a empregar a força para restabelecer a ordem, efectuando ainda 21 prisões.

Humgenberg, que é propritario d varios jornais das provincias discursou violentamente contra o plano Young e contra a politica de pacificação adotada pelo ministro dos Negocios estrangeiros, sr. Stresemann.—(H.)

A' procura de dois presos

WASHINGTON, 30

Varias fôrças de policia e desoito guardas da penitenciaria de Westchester estão batendo as florestas proximas em busca de dois presos que dali conseguiram fugir, serrando as grades de uma janela da casa de trabalho.

Em toda a região das florestas de Ponantico, na qual o grande milionario Rockfeller possui uma casa, fôram afixados os retratos dos fugitivos, a fim dos habitantes auxiliarem as pesquizas com qualquer indicação, pois as florestas constituem um ideal refugio para bandidos. — (L.)

Anglo-Portuguese College
Calçada Marquês de Abrantes, 62 e 6?, 1.º
Proprietarias: THE MISSES PRICE
Instrução Primaria e Secundaria, Linguas, Piano, etc. Externato só
De todos os alunos apresentados a exame nenhum ficou reprovado
Reabrem as aulas no dia 7

Ceramica de Construcção
TELHAS
(de todos os tipos)
MANILHAS DE GRÉS
TIJOLOS
(de todos os formatos)
PRODUCTOS REFRACTARIOS
AZULEJOS
(brancos, pintados e artisticos)
LADRILHOS DE CIMENTO
PRODUCTOS DE OLARIA
LOUÇA SANITARIA
MOSAICOS DE GR S CERAMICO
DAS FABRICAS DA
Companhia da Fabrica Ceramica Lusitania
Antiga Fabrica Bessiére
Rua do Arco do Cego, 88, (Campo Pequeno)
Telefones: 547-N. e 2626-N. — Telegramas: EREISSÈB

Sortes grandes só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

Colegio de Santo Antonio
Estrada de Benfica, 299, Lisboa — Telefone Benfica, 196
Director — Dr. José de Almeida Correia
Professor e Cónego da Sé de Viseu
Está aberta a inscrição de alunos para os cursos de Instrução Primaria e de Admissão aos Liceus, curso completo dos Liceus e Curso Comercial. Ensino de Musica, Canto coral. Esgrima, Equitação e Nataç o. Educação moral e religiosa catolica. Larga quinta para recreios e jogos. Admitem-se alunos internos, semi-internos e externos. Preços reduzidos. Pedir o Programa-Regulamento ao director.

ESCOLA LUSITANIA
AUTORIZADA POR ALVARÁ DO MINISTERIO DA INSTRUÇÃO
R. Pascoal de Melo, 130—Tel. N. 6524
LICEUS — MATEMATICAS SUPERIORES — COMERCIO
REABERTURA A 1 DE OUTUBRO DIRECTOR: ARMANDO ESTACIO DA VEIGA
(REPETIDOR DE MATEMATICAS SUPERIORES)

Condes
SYLVIA
Ultima exibição
Ambição Criminosa

ULTIMAS NOTICIAS

Dr.ª Sara Benoliel
Doenças das crianças
Retomou a clinica
Rua do Salitre, 161
Tel. N. 1301

TERRAS DE PORTUGAL

A linda praia da Povoa de Varzim

e a gente que ali nasceu e viveu

Do nosso querido amigo sr. Alfredo Pinto recebemos a seguinte carta:

«Sr. Director:—O «Diario de Lisboa» foi ha dias, sem o querer, menos gentil com a Póvoa do Varzim, a encantadora praia do Norte, atribuindo a outra vila a naturalidade de Eça de Queiroz e as preferencias especiais que por ela tinha Camilo Castelo Branco.

A verdade, irrefutavel, é que o autor da «Reliquia» nasceu na Povoa, numa casita situada no lado oriental da Praça do Almada—a praça civica da risonha vila—acontecimento que é recordado por artistica lápide ali colocada ha muios anos.

Quanto a Camilo, é sabido, que todos os anos passava o verão na Povoa de Varzim, indo em geral, com D. Ana Plácido, residir para a rua da Junqueira. Ainda hoje mo afirmou, perentoriamente, o meu ilustre amigo e eminente sábio dr. Ricardo Jorge, que muito conviveu, como medicc e como amigo, com o egregio escritor.

A mesma afirmação ouvi em tempo, por mais duma vez, a outro querido amigo, o honrado cidadão e preclaro homem de Estado, dr. Bernardino Machado, cujos pais eram devotados admiradores daquela praia.

De uma das vezes contou até que estando a veranear com a familia na Povoa, disse a seu pai que o sr. Camilo já devia ter chegado, pois lhe parecera ter visto á janela, na Junqueira, a senhora D. Ana Placido, a quem, na duvida, não cumprimentara: Pois na duvida, respondeu-lhe o pai, cumprimenta-se sempre. Foi talvez dai, acrescentou com fina ironia o eminente democrata, que me ficou o habito de cumprimentar toda a gente...

Na Povoa nasceu tambem o poeta Gomes de Amorim, cuja viuva faleceu ha dois dias, com 95 anos de edade, em Sintra, onde ha uma rua com o nome do consagrado autor dos «Efemeros» e de outras obras notaveis.

Ai nasceu e se criou o ilustre Sacra Familia, Rocha Peixoto, o notavel arqueologo-escritor e nasceu e vive, felizmente, o consagrado orador dr. Vasques Calafate

Não pretendo inventariar os grandes valores morais da Povoa do Varzim, terra que não é a minha, mas á qual me prendem, como sabe, laços dos mais perduravel afecto: desejo apenas que o «Dario de Lisboa», sempre tão amigo dos poveiros, não lhes retire dois titulos de que eles justamente se orgulham—o de serem patricios de Eça de Queiroz e de terem merecido a amizade de Camilo Castelo Branco. De V. etc. Alfredo Pinto.

SÃO LUIZ cine

REABRE AMANHA
1 DE OUTUBRO

O Cavaleiro Pirata
com Ramon Novarro
e Marceline Day

Os srs. assinantes das estreias da epoca passada que queiram transferir as suas marcações das quartas-feiras para as terças que passam nesta epoca a ser os dias de estreia, devem prevenir o camaroteiro até ás 3 horas de amanhã.

BRITISH BAR
aberto toda a noite

Especialidades em: WHISKIES, GINS, VERMOUTHS e COCKTAILS

52-R. Bernardino Costa-54
vulgo Corpo Santo, ao Cais do Sodré TEL. 1537 T.

Dr. Francisco Assis de Brito
retomou a clinica

CONTINUA O MISTERIO...

Acabaram HOJE as investigações policiais

do crime de Benfica

O processo do crime de Benfica continua pendente do despacho no oitavo Juizo da Boa-Hora. José Mendes, o preso sôbre quem as investigações policiais fizeram recair, se não a autoria, — porque nenhuma prova se conseguiu, — pelo menos a suspeição de culpabilidade do assassinio, aguarda, entretanto, no Limoeiro que os juizes se pronunciem, o que vai levar tempo ainda.

Como, segundo a lei, os magistrados a quem tal missão incumbe dispõem de oito dias para decidir, é natural que se espere a proxima vinda do sr. dr. Agostinho Lôbo, o juiz efectivo do 8.º Juizo que se encontra no gôso de férias, para se lhe deixar a ele o despacho, uma vez ouvido o Delegado do Ministerio Publico, sr. dr. Portugal, que em primeiro lugar se pronunciará.

Procurámos hoje, no cumprimento do nosso dever profissional, saber o que de interessante para a reportagem houvesse ácêrca do famigerado crime.

Nada pela banda da policia. Nada pela banda do tribunal, a não ser o informe, aliás já apontado por nós, de que o processo não tem, sob o ponto de vista de provas, ponta por onde se lhe pegue.

Um pormenor que dá a nota da carencia de elementos com que os investigadores tiveram de lutar para a indicação do José Mendes: apontadas as já conhecidas contradições do preso, contradições que, segundo sabemos, não bastam legalmente para a incriminação, o relatorio da policia termina por salientar, á falta de melhor, que o preso deve ser o autor do crime porque, enquanto o José Mendes é filho de pais portugueses, o Denis era filho de pais brasileiros!!...

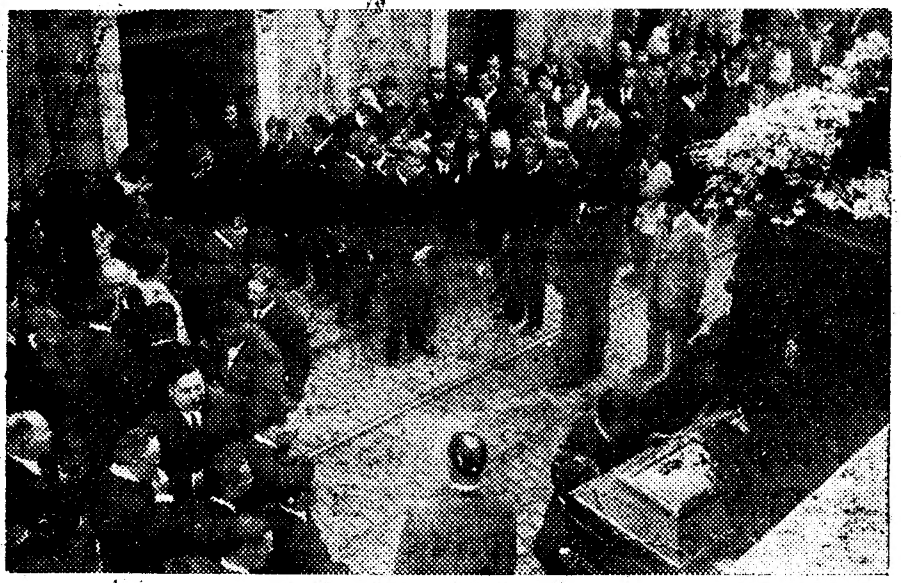
* * *

O sr. dr. Pedro Machado deu hoje por findas as investigações, ao contrario do que se esperava, estranhando-se geralmente o facto por se supôr que, longe de concluidas, elas dariam muito ainda que fazer.

O funeral de Emmanuel Kohn

Foi hoje a enterrar, no cemiterio dos Prazeres, o sr. Emmanuel Kohn, vice-presidente da Camara Municipal e vereador do pelouro das Finanças na gerencia camararia que foi dissolvida pelo movimento de 28 de Maio.

O funeral do desditoso republicano constituiu uma sentida manifestação de pezar, a que se associaram milhares de pessoas de todas as categorias sociais e de todos os credos politicos, tendo-se recebido na residencia do extinto milhares de cartões e centenas de telegramas de condolencia.



O caixão á sahida de casa

Os comerciantes da rua do Pôço dos Negros, onde Emmanuel Kohn residia, encerraram as portas dos seus estabelecimentos á passagem do prestito.

A' beira da sepultura falou, em nome da vereação de 1926, o presidente da C. M. L., sr. dr. Corvinel Moreira, que em palavras repassadas de mágua e de saudade, salientou as excelentes qualidades de coração e de caracter do finado.

Algumas passagens do seu brilhante discurso:

— Mais uma vez nos encontramos neste lugar, prestando a derradeira homenagem a um querido amigo e a um verdadeiro cidadão. Emmanuel Kohn, que a morte arrebatou aos 39 anos, quando a vida lhe era ainda uma esperança, deixa em nós, além da enorme saudade pela perda dum bom amigo, mais uma grande clareira neste campo em que ele exercia a sua actividade e onde nós todos, os que com ele conviviamos, nos habituamos, sem favor, e com toda a justiça a vêr em Emmanuel Kohn alguem no presente e um valor certo e seguro no futuro.

A' hora a que escrevemos, continua no uso da palavra o sr. dr. Corvinel Moreira.

No cemiterio fôram feitos muitos turnos.

O *Diario de Lisboa* apresenta á familia enlutada a expressão sincera das suas condolencias.

Do «DIARIO DO GOVERNO»

O professor Albino Pereira Magno

louvado pelo ministro da Instrução

E' concebida nos seguintes termos a portaria de louvor ao velho e distinto professor Albino Pereira Magno.

«Tendo em vista a larga e distinta folha de serviços do professor Albino Pereira Magno, actual director da secção masculina do Instituto do Professorado Primario Oficial Português: manda o Governo da Republica Portuguesa, pelo Ministro da Instrução Publica, que ao referido professor seja dado publico testemunho de louvor pelo muito zelo e grande competencia que tem demonstrado durante os seus quarenta e oito anos de exercicio do magistério.

* * *

O gabinete do ss. ministro dos Negocios Estrangeiros ficou constituido: chefe de gabinete, Artur de Oliveira Ramos; director do Refugio da Tutoria Central de Asssistencia e professor do Instituto Maria Luiza Barbosa de Carvalho; secretarios, Manuel Nunes da Silva, terceiro secretario de Legação e Eduardo Vieira Leitão, adido de Legação.

* * *

Foi exonerado de vogal da comissão administradora do Sindicato das Cooperativas o sr. Carlos Brissac das Neves Ferreira, e nomeado para esse logar o tenente Helder Martins, delegado da Cooperativa «A Figueirense».

* * *

Por decreto publicado hoje, consideram-se reorganizados, para todos os efeitos legais, o quadro do pessoal da Direcção Geral de Assistencia, acrescido de um inspector, e o quadro da Casa Pia de Lisboa.

* * *

Pela direcção geral dos hospitais civis foi aberto concurso de provas documentais e praticas, publicas e eliminatorias, para o provimento dos logares internos do 2.º ano, 15 de clinica medica e 17 de clinica cirurgica.

* * *

Foram suspensos os agentes de fiscalização em serviço da Bolsa Agricola de Coimbra, srs. Alvaro Franco de Abreu, Antonio José da Silva Leitão, Amaden Mendes Ferrreira e Diniz Rocha.

Jamboree internacional

A delegação chilena passou hoje em Lisboa

Em viagem para o Chile, passou hoje em Lisboa a bordo do «Alcantara» a delegação de «boys-scouts» chilenos que tomou parte no «Jamboree» Internacional de Escoteiros, recentemente realizado em Inglaterra.

Os 15 «boys-scouts» que a constituem, viajam acompanhados pelo seu comandane sr. Ricardo Santander.

No cais de Alcantara aguardavam-nos os srs. Videla de Jaro Encarregado dos Negocios do Chile, dr. Ferreira de Almeida Chefe do Protocolo do ministerio dos Negocios Estrangeiros e antigo ministro de Portugal no Chile, e uma delegação de escoteiros portugueses.

Os escoteros chilenos visitaram os Jeronimos o Museu dos Coches, a Praça do Chile e o Monumento de Luis de Camões.

Robert Chauvelot

Parte por estes dias para os Açores a bordo do vapor «Gonçalo Velho», dos «Carregadores Açoreanos», o nosso distinto colega da imprensa parisiense sr. Robert Chauvelot, que ali vai fazer um inquerito jornalistico.

Novos numeros de «Sol de Portugal»

Os novos numeros de «Sol de Portugal» estão despertando a maior sensação. Aplausos em delirio! E por isso, o Apolo esgota todas as noites as lotaç es.